



Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4588 • SEGUNDA-FEIRA • 1º DE JUNHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

A DEMOCRACIA VENCERÁ O FASCISMO

É CHEGADA A
HORA DO BOM
COMBATE,
DAQUELE QUE
VALE A PENA
TER LUTADO.





#SOMOS70PORCENTO

O economista Eduardo Moreira comemorou neste sábado (30) a adesão popular à campanha #Somos70porcento, lançada por ele. “A hashtag #Somos70porcento imediatamente após o lançamento subiu para o primeiro lugar no Brasil.



BOLSONARO TEM REJEIÇÃO RECORDE

Segundo o Datafolha, Bolsonaro já tem rejeição recorde (ruim péssimo) de 43%. Houve aumento na porcentagem dos brasileiros que defendem a renúncia ou o impeachment do presidente, subiu de 37% para 48%.



INQUÉRITO DAS FAKE NEWS

Canais do YouTube de investigados pelo inquérito das fake news por ataques ao STF, defesa do fechamento do Congresso e intervenção militar no Brasil foram financiados com verbas publicitárias de empresas estatais.



A PM TEM LADO

“Taco de beisebol, faca, são armas brancas. Ninguém vai para uma manifestação com faca ou com taco de beisebol sem que seja para a intimidação”, afirmou Fernando Haddad sobre a manifestante pró Bolsonaro retirada gentilmente por PM da manifestação.

BRASIL REGISTRA MAIOR NÚMERO DE NOVOS CASOS E MORTES NO MUNDO EM UMA SEMANA

O Brasil teve o maior número de novos casos e mortes pela Covid-19 no mundo em sete dias. O país somou 6.821 óbitos, contra 6.777 nos Estados Unidos. Em novos casos, o Brasil teve 151 mil casos e os EUA, 141,4 mil no período, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

No total, os EUA continuam na liderança de infectados, com 1,67 milhão de casos e 98.889 mortes. No mundo, são 5,7 milhões de casos e 357.688 mortes.

Enquanto os governos anunciam medidas de flexibilização do isolamento, a curva da doença no país continua em ascensão. O Brasil registrou ao todo 514.849 casos e 29.314 mortes. Em 24h, são 16.409 novos casos e 480 novos óbitos confirmados, segundo painel do Ministério da Saúde. São 206.555 casos recuperados e 278.980 em acompanhamento.

Desde 22 de maio, o Brasil é o segundo país no mundo com mais casos confirmados. Em mortes, é o quarto país, atrás apenas dos EUA, Reino Unido e Itália.

O Estado de São Paulo registrou 109.698 casos e 7.615 mortes. Na Região Metropolitana de SP, 84,7% dos leitos de UTI estão ocupados. Os dados são da Fundação Seade.

ABC

O ABC registrou 7.460 casos e 595 mortes, de acordo com painel da ABC Dados de sábado à noite. Em 24h, foram 450 novos casos confirmados e 15 novos óbitos. O índice de isolamento social na região ficou em 45%, a capital teve 48% e o Estado, 47%.

O potencial de subnotificação é alto diante da insuficiência de testes. Para ter ideia, 13.116 casos, ou seja, 64% das notificações, estão em investigação na região.

Evolução na região



7460 casos confirmados

450 novos casos confirmados nas últimas 24 horas

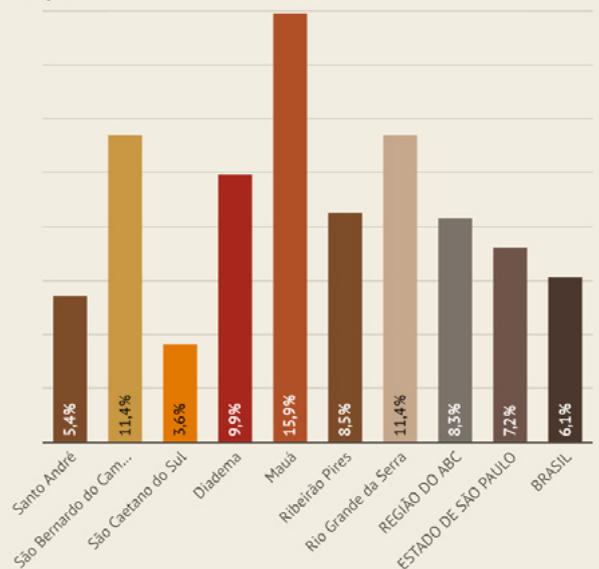


595 mortes confirmadas

15 novos óbitos confirmados nas últimas 24 horas

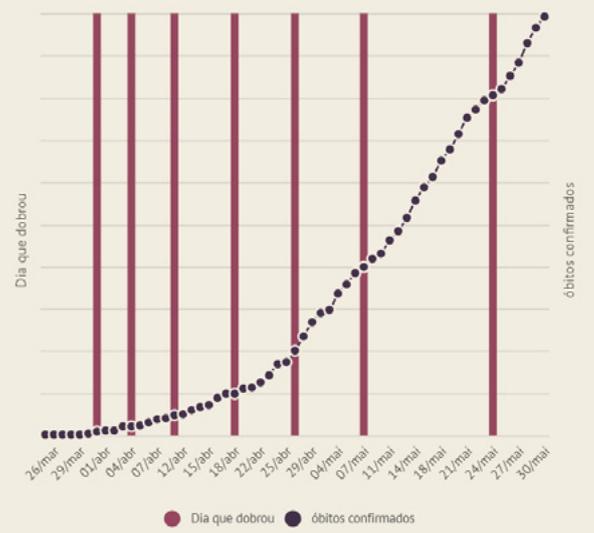


A letalidade na região do ABC é mais alta que no estado e no país.



Dias em que o total de mortos dobrou

Em média, o total de mortos por Covid-19 na região tem dobrado a cada 15 dias.





DIVULGAÇÃO

A DEMOCRACIA VENCERÁ O FASCISMO

As manifestações
de 2013 foram
a oportunidade
para o retorno
do fascismo

Muitos ainda tentam compreender os rumos, os patrocinadores e os participantes daquele movimento. Apesar de não compreendê-lo totalmente, podemos afirmar, com certeza, que naquele ano os movimentos ultrac conservadores, neonazistas e fascistas, disfarçados naquele meio, enxergaram uma oportunidade de reapresentar suas bandeiras racistas, machistas, homofóbicas, entre tantas outras de caráter preconceituosos e intolerantes.

A esquerda naquele instante não percebeu o avanço deste ataque às frágeis e recentes conquistas de cunho democrático no nosso país. Hoje pagamos o preço por essa desatenção.

Os movimentos sociais hoje são duramente atacados ou têm sua existência desprezada como agentes de interlocução de uma parte da sociedade. E isto não é obra do acaso, este desprestígio faz parte de uma estratégia de desmonte das organizações que não pertençam ao status quo da representação oligárquica e formal, encrunhada há séculos nos poderes legislativo e executivo.

O legislativo nunca na história do Brasil representou as diversas facetas do povo brasileiro e já há um bom tempo deixou de ter empatia para se moldar de acordo com os humores, os movimentos e anseios do nosso povo.

Quanto ao poder executivo federal para o momento, este só se manterá no poder através do uso da força e com apoio de uma minoria ruidosa na rua. Não foi diferente no golpe de 64, no suicídio de Getúlio e em outros momentos do golpismo em nossa história.

Não foram diferentes também as lutas de resistência a esses momentos ditatoriais e golpistas, a determinação ferrenha do nosso povo por democracia e garantia dos direitos constitucionais. Muitas vezes sem o conhecimento acadêmico do que significam estes conceitos, mas a intuição natural de quem conhece a vida como ela lhe ocorre de fato.

Os defensores da democracia em todos esses momentos vividos de golpismo também demoraram a encontrar as

pautas que os unificassem e os tirassem da zona de conforto.

O outro lado nos deu a palavra de ordem: resistir pela defesa da democracia, direito primordial do qual advém todos os outros.

Os incessantes ataques pelo presidente e seus apoiadores aos poderes legislativos e judiciário, que antes pareciam costumeira disputa por espaço de poder, deixam claro quanto endêmico é o apreço pela ditadura daqueles que ocupam hoje as cadeiras no Palácio do Planalto.

O fascismo é a face por detrás da máscara deste governo e dos ataques às instituições. E com o fascismo não se dialoga, se combate. As manifestações antifascistas e em defesa da democracia é pauta única e suficiente por si só. Não precisa ser complementada, adjetivada ou de qualquer

forma distorcida a bem de não perder adesões.

Também não podemos ser ingênuos, como fomos em 2013, em que as bandeiras e cores das representações sociais foram banidas logo no início daquelas manifestações.

Que venham todos contrários aos rumos golpistas deste governo, que venham todas as bandeiras, principalmente a nossa brasileira indevidamente apropriada por quem menos a ama. Que venham todos os arrependidos de ter em algum momento embarcado nesta onda repressora. Àquelas que medem suas ações olhando o próximo outubro digo que nossas diferenças e respectivos tamanhos resolveremos democraticamente nas urnas depois.

É chegada a hora do bom combate, daquele que vale a pena ter lutado.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.





DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS

A OUTRA FACE DO EMPREENDEDORISMO

O pensamento liberal preconiza a primazia do mercado e a liberdade individual para prosperar por meio do próprio esforço, cuja forma mais enaltecida nos últimos anos tem sido o “empreendedorismo”, como uma espécie de espírito do nosso tempo.

Se formos procurar o significado de “empreendedor”, vamos encontrar definições como: “aquele que sabe identificar as oportunidades e transformá-las em uma organização lucrativa”. Ou “o indivíduo que é criativo, inovador, arrojado, que es-

tabelece estratégias que vão delinear seu futuro”.

Nessa perspectiva, o desemprego é visto como um problema individual e não como um problema social. Ou seja, o desempregado é o indivíduo que não se preparou profissionalmente ou não foi suficientemente criativo e ousado para encontrar uma alternativa de geração de renda.

Com a aceleração da crise de desemprego, a partir de 2016, ocorreu uma profusão do chamado emprego informal e precário pelos

aplicativos que a mídia tratou como novas formas de empreendedorismo. Exaltando as “vantagens” da autonomia, da não existência da figura do patrão, da maior flexibilidade no uso do tempo.

Mas, passado algum tempo, podemos constatar que esse deslumbre com o trabalho informal não passou de mais um dos muitos “cantos de sereia” que vendem para a classe trabalhadora.

A realidade está muito longe da prosperidade e do bem-estar anunciados pelos difusores do empreendedo-

rismo, o que existe é mais uma forma de exploração intensa da mão de obra que atinge principalmente os jovens negros da periferia.

Uma pesquisa realizada em julho de 2019 pela Associação Aliança Bike revelou o perfil desses trabalhadores ciclistas: a expressiva maioria é do sexo masculino e de negros, 99% e 71%, respectivamente. Dentre estes, 50% são bastante jovens (entre 18 e 22 anos). A pesquisa revelou também que 57% dos entregadores trabalham todos os dias da semana e cumprem jornadas de até 12 horas diárias e cerca de 30% trabalham

em jornadas maiores ainda.

Todo esse esforço diário resulta em ganhos de R\$ 996 por mês (na média), valor que fica pouco abaixo do salário mínimo que, à época da pesquisa, era de R\$ 998. Deve-se ressaltar que o pico de trabalho dos entregadores é justamente nos horários de almoço e jantar, fazendo com que esses trabalhadores não tenham tempo suficiente para realizar suas refeições. Da mesma forma, há o perigo representado pelo alto grau de exposição diária aos acidentes no trânsito, que não são considerados como acidentes de trabalho.

Essa imensa população de trabalhadores de aplicativos, que já atinge mais de quatro milhões de pessoas, é a expressão mais acabada da visão da elite econômica dominada pelo pensamento liberal sobre como devem funcionar as relações de trabalho no presente e no futuro. Por isso, é fundamental nos solidarizarmos com esses trabalhadores, construindo estratégias de lutas comuns que rompam com essas práticas de super exploração, que aprofundam ainda mais a desigualdade social e dificultam a organização da classe trabalhadora.

DIVULGAÇÃO



COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
FORMACAO@SMABC.ORG.BR
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE NÃO TIVER CONDIÇÕES
SANITÁRIAS PARA TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna
Metalúrgica SMABC

f /SMABC

Instagram SINDMETALABC

Twitter @SMABC

Sede - São Bernardo
Rua João Basso, 231 - Centro
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

**POR CONTA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS,
A TRIBUNA IMPRESSA ESTÁ SUSPensa POR TEMPO INDETERMINADO.**

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva. | Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari. | Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.